

Brito diz que dívidas são pagas

09 AGO 1995

Públicas *COLEÇÃO* *BRASILENSE*

O ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito, disse ontem que os pagamentos da dívida das empresas concessionárias de energia elétrica de São Paulo junto à Eletrobrás foram retomados e renegociados.

A explicação foi uma resposta às críticas do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) — de favorecimento do governo em relação a São Paulo — durante depoimento na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

O ministro revelou que chega a R\$ 2,6 bilhões a dívida das distribuidoras de energia elétrica com a Eletrobrás. Deste total, 80% corresponde às de São Paulo. Segundo Brito, o governo está negociando com as concessionárias novas

condições de pagamento da dívida.

Privatização — O ministro revelou que as estratégias para a privatização do setor são atrair o capital privado para ampliar a capacidade de fornecimento no País e definir regras para as tarifas que tragam segurança aos investidores.

Brito lembrou que o Conselho Nacional de Desestatização aprovou, este ano, a inclusão da Eletrobrás no programa de privatização.

O objetivo é atrair investimentos de US\$ 30 bilhões até o final da década. As empresas federais são responsáveis hoje por 39% da geração de energia no País.

Ainda segundo o ministro, as regiões Norte e Nordeste têm suas necessidades de energia garantida

por sete e oito anos, devido à entrada em funcionamento da hidrelétrica de Xingó.

O ministro afirmou ainda que algumas estatais das regiões sul e sudeste podem apresentar resultados deficitários.

Real — Raimundo Brito explicou que em 93 as mudanças na legislação tentaram garantir o fim das dívidas das distribuidoras, mas admitiu que o Plano Real criou dificuldades ao não permitir o realinhamento tarifário.

Apesar de reconhecer o achatamento tarifário, o ministro destacou que as empresas arrecadam independente das tarifas. Por isso, segundo ele, não é justo que a geradora não seja paga. Brito afirmou não será em função do

processo de privatização que as tarifas de energia elétrica irão subir.

Serra — O ministro do Planejamento, José Serra, que participou da audiência pública das Comissões de Assuntos Econômicos do Senado e das Minas e Energia da Câmara, disse que o governo espera atrair, de início, R\$ 2 bilhões com a privatização das primeiras sete concessionárias de energia elétrica.

Segundo o ministro, para terminar os 17 empreendimentos no setor serão necessários R\$ 6,5 bilhões.

Serra avalia que o patrimônio contábil da Eletrobrás é de US\$ 50 bilhões, apesar do valor em Bolsa ser de apenas US\$ 10 bilhões.